

INDEXAÇÕES CIENTÍFICAS E ATRAÇÃO DE SUBMISSÕES DE ARTIGOS: O CASO PSYCHTECH & HEALTH JOURNAL

SCIENTIFIC INDEXING AND ARTICLE SUBMISSION ATTRACTION: THE CASE OF PSYCHTECH & HEALTH JOURNAL

M. Melo

As bases de dados de dados de indexação científicas são importantes no que toca à visibilidade e impacto da produção científica. Nomeadamente, as bases de dados científicas permitem às revistas científicas ter um maior alcance no que toca aos artigos publicados permitindo um maior número de citações e, por conseguinte, um maior impacto científico dos artigos e dos autores. Entre as principais bases de dados científicas multidisciplinares, destacam-se a Scopus (por norma usada para o cálculo do índice H), a Web of Science (que tem como referência o fator de impacto Journal Citation Reports (JCR) e a DOAJ (que reúne as revistas de acesso aberto que seguem boas práticas editoriais).

A Psychtech & Health, apesar de ser uma publicação independente, almeja figurar entre as principais bases de dados científicas. Dando seguimento a essa ambição, a Psychtech & Health reuniu um corpo editorial competente e com experiência científica. Para além disso, foram envidados esforços para que a revista aderisse a boas práticas reconhecidas internacionalmente, adotando as guidelines éticas definidas pelo Committee on Publication Ethics (COPE). Em termos de presença online, a revista adotou o sistema de gestão de conteúdos Open Journal Systems e implementou os serviços da DOI foundation, que garante que todos os trabalhos publicados tenham Document Object Identifier (DOI).

Tendo a infraestrutura da Psychtech & Health Journal estabelecida, seguiram-se os esforços de atração de submissões científicas e de indexação da revista nas diferentes bases de dados científicas. Na verdade, estes dois pontos são indissociáveis e, por vezes, entram em conflito e dão origem a um ciclo vicioso. Por um lado, para obter indexação, é necessário ter um volume de submissões/publicações estável e de qualidade. Por outro lado, para atrair submissões de qualidade, é importante garantir que a revista científica está indexada em bases de dados reputadas. No sentido de atrair submissões, a equipa editorial trabalhou precisamente nesses dois aspetos: na sua rede de contatos incentivou a submissão de trabalhos enquanto, ao mesmo tempo, trabalhou com as diferentes bases de indexação científica.

Como resultado, a Psychtech & Health conta com um volume de publicação bianual estável desde 2017, representando um total de 15 números publicados. Em termos de bases de indexação, a revista conta com presença em diferentes bases de dados internacionais, destacando-se a já mencionada DOAJ, a Scielo e a Redalyc que são de acesso aberto com grande presença na América Latina, a PsychInfo focada em psicologia e ciências do comportamento e a Copernicus, a Redalyc e Copernicus que também privilegia o acesso aberto.

Para garantir a continuidade da excelência da revista, esta está empenhada em evoluir

de forma a atrair mais submissões e ser indexada em mais bases de dados de referências tais como a Scopus e a Web of Science. Assim, neste número, expandiu-se horizontes no que diz respeito ao âmbito da revista e são publicados trabalhos que focam também na área das ciências comportamentais e do desporto. Esta é uma área de interesse da revista e, em edições futuras, contamos promover a revista nesse

domínio de forma a angariar mais submissões na área.

Pelo exposto acima, as publicações científicas de cariz independente têm sempre enormes barreiras a ultrapassar. Assim, a todos os que contribuem diariamente para o sucesso científico não só da PsychTech & Health mas de todas as publicações científicas independentes apesar de todos os desafios, um bem-haja!